

Comité de Representantes



ALADI

Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

APROVADA
NA 629 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 625
Sessão Extraordinária
4 de dezembro de 1996
Hora: 10h 20m às 11h 10m



ORDEM DO DIA

Despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Eduardo Cabezas Molina, Representante Permanente do Equador.

Preside:

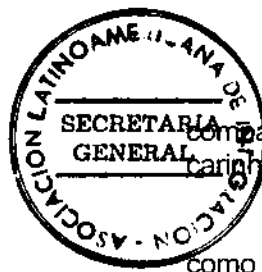
JUAN MORENO GOMEZ

Assistem: Jesús Sabra (Argentina), José Guillermo Loria González (Bolívia), José Artur Denot Medeiros e Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares (Brasil), Jaime Pinzón López e Henry Javier Arcos (Colômbia), Augusto Bermúdez Arancibia e Leopoldo Durán Valdez (Chile), Eduardo Cabezas Molina e Humberto Jiménez Torres (Equador), Rogelio Granguilhome e Dora Rodríguez Romero (México), Carlos Galeano (Paraguai), Guillermo del Solar Rojas, Efraín Saavedra Barrera, Pablo Cisneros Andrade e Pedro Bravo Carranza (Peru), José Roberto Muínelo (Uruguai), Juan Moreno Gómez, Oscar Fomoza e Ariel Vargas (Venezuela), Nena Díaz Ortizl (Costa Rica), Manuel Aguilera de la Paz (Cuba).

Secretário-Geral: Antonio J.C. Antunes.

Secretários-Gerais Adjuntos: Juan Francisco Rojas e Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.



Nesta sessão extraordinária de hoje nos convoca o ato de honrar um companheiro, que vai embora, com o merecido reconhecimento por todo o afeto e carinho que soube oferecer-nos durante estes três anos que esteve conosco.

É o momento de despedir com muita tristeza o Embaixador Eduardo Cabezas, que como todas as coisas do Corpo Diplomático tem suas coisas belas quando chegamos e suas coisas tristes quando devemos partir.

Quando criamos raízes, quando somamos todos os afetos, então devemos, por uma esquisita e especial razão nessa legislação não escrita do Setor Diplomático, abandonar o afeto. Pareceria uma coisa um pouco masoquista mas, que vamos fazer, é uma realidade.

Portanto, Eduardo, despedimos você com muita tristeza. Quase todos lembrarão que está conosco desde 10 de fevereiro de 1993. Nesse então eu não estava, e seria redundância de coisas por demais conhecidas fazer um resumo da atuação de Eduardo desde essa época até hoje.

Mas, é indispensável salientar, mais uma vez, seu dom de gente, sua clarividência em muitas das coisas que temos analisado, a excelente metodologia e aperfeiçoamento com que manejou as comissões que teve a seu cargo durante todo o exercício e, sobretudo, a extraordinária contribuição de seu talento, de suas virtudes que nos transmitiu. Considero, Eduardo, que neste Comitê teremos muitas saudades de você.

Desejamos a você –e aqui interpreto o sentimento de todos nossos companheiros– muitas felicidades nestas festas que se aproximam, a formatura de seu filho, um carinho muito especial para sua senhora e a certeza de que na nova missão terão um excelente sucesso.

Estas palavras nascem do coração, portanto, são, pura e simplesmente, mais uma demonstração de nosso afeto e de nosso carinho. Obrigado aos senhores e a Eduardo.

- Aplausos.

Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, Senhores Embaixadores, Senhores membros das Representações junto à ALADI, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, senhoras e senhores, despedir o Embaixador Eduardo Cabezas é um ato de reconhecimento da personalidade do Embaixador, do papel que desempenhou na ALADI e que, não temos dúvidas, continuará desempenhando pela integração latino-americana.

O Embaixador tem um vasto currículo, no qual se evidencia um conhecimento amplo, muito variado e muito profundo que vai desde a economia até os aspectos geopolíticos, abrangendo um campo vastíssimo colocando-se ao serviço de seu país e ao serviço da causa da integração; um profundo conhecimento do funcionamento das sociedades e das relações entre as nações.

Outro aspecto da personalidade do Embaixador é seu latino-americanismo. Podemos dizer –como se diz no Brasil– que o Embaixador é um latino-americano de “carteirinha” “parceiro” e está entre os primeiros sócios do clube dos latino-americanos.



Salienta-se também por sua visão ampla do conteúdo humanístico, cultural e geopolítico do processo de integração. Muitas vezes, vimos o Embaixador defender aqui os aspectos não comerciais da integração com uma ênfase própria das pessoas que compreendem que o processo de integração que está acontecendo nesta região é um processo muito mais profundo que envolve uma união muito mais profunda entre os povos.

Também temos que reconhecer a extrema fidelidade que sempre demonstrou para com seu país e, logicamente, o já manifestado pelo Presidente do Comitê, seu característico cavalheirismo no tratamento com os demais Representantes e com a Secretaria. Não está demais salientar a capacidade de cultivar a amizade, a cordialidade e o dom de gente.

O Embaixador Cabezas esteve sempre cumprindo um grande papel nesta Associação. Nesta etapa na qual a Associação passou por um processo de adequação a novos tempos, o Embaixador teve um papel importante: esteve nas ações que dizem respeito ao novo conceito da articulação e convergência e teve também um papel relevante no processo de adequação, sobretudo nas discussões do Protocolo Interpretativo do Artigo 44 e, além disso, sempre devendeu o papel da ALADI nas representações que como Presidente teve que fazer junto à OEA, SELA e outras reuniões internacionais que esta Secretaria teve oportunidade de testemunhar.

Não podemos tampouco deixar de lado, Senhor Presidente, as atenções que o Embaixador Eduardo Cabezas, como Presidente do Comitê e como Representante do Equador sempre teve com a Secretaria. O grande acompanhamento que fez para aproximar à Secretaria os vários esforços do Governo e do Povo equatoriano de maneira a facilitar não só o trabalho da Secretaria mas também a plena incorporação do Equador ao processo de integração.

Senhor Presidente, a despedida também é uma tentativa de continuidade, de continuidade da amizade, do respeito, das atitudes mútuas, da continuidade dos compromissos com as causas que nos unem. Lá, nas lindas terras guatemaltecas, pedimos ao Senhor Embaixador Eduardo Cabezas que seja também nosso Embaixador na articulação e convergência da América Latina, que seja na América Central a testemunha e o profeta da união que deve haver entre os países da ALADI e da América Central, que divulgue nosso processo e procure pontos de articulação com os irmãos centro-americanos.

Desejamos ao Embaixador todos os êxitos, desejamos a Vossa Excelência sorte, porque capacidade o Embaixador tem demais. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Embaixador Eduardo Cabezas.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Senhor Presidente, permita-me que nesta Sala peça a palavra, com o sinal de costume, por última vez ao finalizar minha Missão.

Nesta manhã, estava fazendo uma série de reflexões sobre que dizer neste Comitê de Representantes durante esta sessão extraordinária para despedir um amigo dos senhores, um colaborador dos senhores e em meio dos trabalhos que implica uma mudança, também meu pensamento esteve dirigido a cada um dos senhores.



Por isso, Senhor Presidente, Senhores Embaixadores, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, estimados amigos Observadores, senhoras e senhores, quero começar agradecendo ao Senhor Presidente por suas generosas palavras para com minha pessoa, igual que a esse grande cavalheiro e amigo, o Secretário-Geral.

Senhor Presidente, em uma cerimônia como esta considero que é pouco oportuno referir-me a aspectos fundamentais do processo de integração. Estimo que a integração alcançou a suficiente maturidade e a ALADI é a promessa e o instrumento para realizar a integração mais ampla na região. Vou embora convencido disso.

Não obstante, Senhor Presidente, permita-me fazer umas breves reflexões. Os que tivemos a oportunidade de analisar os temas da integração concentramos, como manifestou Antonio Antunes, nossa atenção especialmente para os problemas mercantis, para os problemas comerciais. Talvez seja o desânimo que levo, já que poderia de alguma forma desvirtuar seus objetivos. Nisso estou convencido de que deveríamos dobrar a tarefa para que este processo seja mais humano.

Em determinado momento nos chega a todos o desânimo, mas não perdemos a fé no futuro de nossos povos. Não haveria uma verdadeira integração, estimados colegas, se nossos povos não tivessem uma profunda consciencia comunitária. Vejo que esse é um grande valor que têm os países do MERCOSUL; em todos os âmbitos se fala do tema da integração. Talvez isso nos falta aos países que estamos do lado do Pacífico. Temos que procurar conhecer-nos mais e reconhecer-nos a nós mesmos para ver qual é nosso verdadeiro e autêntico potencial de desenvolvimento de criatividade e de vontade de criar uma verdadeira comunidade de nações.

O Estado equatoriano, Senhor Presidente, em sua Carta Fundamental e como norma de convivência entre nações de uma mesma região tem a integração. Sob este postulado foi minha linha de conduta em minha condição de Representante Permanente do Equador, desde 10 de fevereiro de 1993, data em que assumi estas funções.

Aprendi com os senhores como com meridiana clareza defendem os interesses de seus próprios países e da comunidade latino-americana, como deve ser a atuação de um Representante de um Estado soberano. Gente sóbria são os senhores e inteligentes, somado a suas próprias virtudes de estudiosos e trabalhadores: refiro-me a Jesús Sabra; à experiência e ampla capacidade negociadora de Artur Denot Medeiros; as observações de um experimentado político como Jaime Pinzón; a forma serena e inteligente de enfrentar os problemas de Augusto Bermúdez; a jovialidade de um diplomata moderno como Rogelio Granguilhome; a experiência e claro manejo da língua espanhola de Efraín Centurión; a paciência e senhoria de Guillermo del Solar; a forma direta e clara de suas intervenções de Adolfo Castells; a graça, conhecimento e donaire de Juan Moreno Gómez.

Peço desculpas neste momento, Senhor Presidente, aos Senhores Embaixadores se na pessoa de meu leal colaborador nesta empresa quixotesca, a meu Sancho, Humberto Jiménez, ofereço-lhe meu reconhecimento e amizade a todos os homens e mulheres que fazem parte do pessoal de cada uma das Representações. O Doutor Jiménez se caracterizou por ser um homem austero e estudioso dos problemas da integração. Expresso a ele meus agradecimentos por sua valiosíssima cooperação.

Que dizer!, Senhor Presidente, dos diretores desta Casa, do pessoal internacional, técnico e administrativo, um reconhecimento por seu trabalho. Devo também agradecer aqui ao empregado, ao trabalhador Luis Fernández, quem com esmero se constituiu em

um mensageiro trabalhador e eficiente ao passar os comentários escritos com sagacidade pelos Representantes ou pelos funcionários deste Comitê.

Por que não lembrar nosso fotógrafo oficial, Senhor Ojeda. Cuida que não posemos com os copos nas mãos e que nossa gravatas não estejam desarrumadas.

Deixei expressamente, Senhor Presidente, para encerrar esta parte, uma menção especialíssima a dois cavalheiros que permanentemente compartilham conosco de todas as responsabilidades dos verdadeiros amigos: Juan Francisco Rojas e Isaac Maidana. Quero deixar uma menção especial de reconhecimento para eles.

Senhor Presidente, a todos e cada um dos senhores muito obrigado por seu valioso trabalho, do cargo mais importante ao mais modesto. Todos contribuem para a integração. Não a abandonem por mais que tenhamos em muitas ocasiões que navegar em turbulentas águas.

Quero despedir-me dos senhores, queridos amigos, expressando ao Governo e Povo uruguaios meu prazer por ter vivido neste país, que admiro e do qual levo inesquecíveis lembranças. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Eduardo, todos estamos emocionados. Quero que essa emoção esteja gravada nesta lembrança tradicional que é costume entregar quando deixamos este querido lugar.

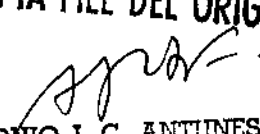
"O Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração ao Senhor Embaixador Eduardo Cabezas Molina, Representante Permanente do Equador de fevereiro de 1993 até dezembro de 1996".

- O Senhor Presidente, Representante Permanente da Venezuela, Embaixador Juan Moreno Gómez, em nome do Comitê de Representantes, entrega uma bandeja recordatória ao Senhor Representante do Equador, Embaixador Eduardo Cabezas Molina.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Encerra-se a sessão.

ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL


ANTONIO J. C. ANTUNES
Secretaria General

